

CDS-PP

Grupo Municipal de Lisboa

## RECOMENDAÇÃO

### Por uma Lisboa sem buracos

Lisboa, é uma cidade magnífica conhecida pelos seus monumentos, pela sua esplêndida luminosidade e agora mais recentemente pelas crateras que nos acompanham em toda cidade. Não há zona de Lisboa que não sofra deste mal.

Em 2011, a Câmara Municipal de Lisboa apresentou-nos um plano de repavimentação no valor de 7.5 milhões de euros para requalificar mais de 180 vias que abrangiam cerca de 275 mil metros quadrados. Previa-se que este plano de tapar buracos decorresse por três a quatro anos ao longo de toda a cidade.

Previa-se também a utilização de técnicas que permitissem a aplicação de asfalto durante o Inverno oferecendo maior resistência ao pavimento. A chamada “massa asfáltica norte americana”, aplicada a frio, permitia que as chuvas não impedissem a sua aplicação

Sabemos que esta utilização seria pontual, experimental e que apesar de ser mais dispendiosa seria certamente mais resistente.

Apesar da competência de fiscalização a actuação deste executivo resume-se a dar resposta aos registos de alertas que vão acontecendo, optando por técnicas do “desentasca” que fazem com que as vias de Lisboa se assemelhem a uma manta de retalhos, com inúmeros remendos que poucas semanas duram até voltarem a estado de buracos.

Anos e anos de remendos de alcatrão nas vias de circulação automóvel contribuíram para mau estado generalizado do pavimento na cidade de Lisboa. Colocado indiscriminadamente sobre alcatrão ou empedrado, na faixa de rodagem ou numa zona de atravessamento de peões constitui um desgaste para suspensões, amortecedores, colunas de direcção e pneus das viaturas ou, pelo desnível causado, um risco de queda para as pessoas.

Esta actuação leva-nos a deparar com ruas de Lisboa que se encontram praticamente intransitáveis com a quantidade de buracos e devido às intempéries dos últimos dias, se agravaram não só na sua quantidade como no seu perímetro e na sua profundidade.

Não são apenas os automobilistas que sentem afectados pelo estado das vias, levando-os a ziguezaguear todos os percursos, mas também os peões sempre que recorrem a uma passeadeira, também esta já esburacada

Lisboa é a capital por onde circulam milhares de pessoas diariamente. É a cidade portuguesa que mais estrangeiros recebe e o CDS-PP considera urgente resolver esta miséria. Basta de remendos.

SEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. \_\_\_\_\_

NT 569/SG/DAOSM/GAAM/14

DATA 17/2/14


*[Handwritten signature]*

Nesse sentido, o Grupo Municipal do CDS/PP propõe à Assembleia Municipal de Lisboa que solicite à Câmara Municipal de Lisboa que:

- 1 – Efectue um levantamento dos pavimentos que se encontram mais danificados;
- 2 – Elabore um plano urgente, em acordo com as Freguesias, para reparar situações extremas em vias locais ou secundárias.
- 3 – Elabore um plano a médio-longo prazo para a recuperação dos principais eixos citadinos que estão danificados, privilegiando a utilização de técnicas de maior resistência e durabilidade.

Lisboa, 17 de Fevereiro de 2014

Pelo Grupo Municipal do CDS/PP



Maria Luísa Aldim